



Quilô 51/22 - Aditamento 23

PLANO DE TRABALHO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -
Crescendo para o Futuro

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2023 **INÍCIO:** 01/01/2023 **TÉRMINO:** 31/12/2023

Nº TERMO: 010/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome: Associação Cristã de Moços de São Paulo - Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga

Endereço: Rua Herval Velho, 146 - Bairro Jardim Mutinga

Cidade: Barueri Estado: São Paulo

CEP: 06463-215

Telefone: (11) 4688-0107

E-mail: coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org

Nº CNPJ: 60.982.576/0007-19 Data de Inscrição no CNPJ: 25/11/2005

Número de inscrição no CMAS: 001/11

Número de registro no CMDCA: 018/03

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo nº 71010.003415/2009-19

CEBAS: Temos imunidade de acordo com sentença.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome completo do Presidente: José Antônio Figueiredo Antiório

Nº RG.: 3.343.701-4 SSP Data Emissão: 21/02/2015 Órgão Expedidor: SSP

CPF: 041.738.058.53

Vigência do mandato da diretoria atual:

De: 01/01/2022 até 31/12/2022

1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DA ORGANIZAÇÃO

Nome completo do Coordenador da Organização: Izabel Aparecida Vito Lopes

Formação: Economista

Telefone para contato: (11) 3138-3107

E-MAIL: izabel@acmsaopaulo.org

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org

[Assinatura]

1.2. Áreas das atividades, preponderante e secundária, de acordo com a lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993 (Lei do CEBAS).

a) Área da atividade preponderante:

☒ Área de Assistência Social

☐ Área de Saúde

☐ Área de Educação

b) Área da atividade secundária, quando houver:

☐ Área de Assistência Social

☐ Área de Saúde

☐ Área de Educação

1.3. Natureza da Organização da Sociedade Civil

☒ De atendimento

☐ De assessoramento

☐ De defesa e garantia de direitos

1.4 O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

☒ Sim ☐ Não ☐ Em adequação

2. APRESENTAÇÃO

Em meados do século XIX, um período agitado da história da humanidade, a cidade de Londres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socioeconômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém-chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude, definidos os objetivos e sua razão de existir a Associação Cristã de Moços, contribuindo para a educação do caráter, à disciplina do corpo. Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo foi fundada no dia 23 de dezembro de 1902, a partir do ideal voluntário, da comunhão de ideias e do incansável trabalho de um grupo de pessoas lideradas por Myron August Clark. Atualmente, a ACM São Paulo é dirigida por uma diretoria constituída de 33 diretores e presidida pelo Sr. José Antônio Figueiredo Antiório, todos voluntários.

Seu objetivo institucional é a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob os aspectos espiritual, moral, cultural, físico e social, visando, prioritariamente, à infância, à adolescência, à juventude e à velhice, tendo por norma os princípios do Cristianismo. A Associação procura atingir este objetivo por meio de inúmeros serviços, programas e projetos nas áreas cultural, social, educacional, de esporte e lazer e de assistência e desenvolvimento social.

Ao longo de sua história, a ACM São Paulo, mesmo passando por dificuldades de toda espécie, atuou de diversas formas, com o intuito de beneficiar pessoas e a sociedade paulistana, quando a necessidade se fazia presente. Convém notar que a ACM São Paulo cooperou, substancialmente, para diminuir os efeitos nefastos da Revolução Constitucionalista de 1932, não somente por ter criado a “Casa do Soldado”, um segundo lar para as tropas de combatentes que passavam por São Paulo, onde os soldados eram auxiliados com atendimento médico, consertos de seus uniformes, alimentos, entretenimento, entre outros benefícios, mas também pela criação da “Tenda do Triângulo Vermelho”, importante instalação no “front”, onde os combatentes paulistas, na hora de descanso, podiam dedicar-se a algum tipo de entretenimento, leitura, receber e expedir correspondências, etc.

Da mesma forma, criou, em 1931, o projeto “Garotos do Terreno”, desenvolvido na área onde seria construída a primeira sede própria da Instituição, na Rua Santo Antônio, com crianças e adolescentes das vizinhanças, do Centro e da Bela Vista, aos quais eram proporcionadas, gratuitamente, diversas atividades - esportivas, brincadeiras e palestras – além de banho de chuveiro e lanches. Após vários anos de instabilidade e insegurança, decorrido um longo “período de peregrinação”, a ACM São Paulo finalmente, no ano de 1937, inaugurou sua sede própria, à Rua Santo Antônio nº 35/37, posteriormente nº 201. Em 1949, essa sede foi desapropriada pela Prefeitura do Município de São Paulo, levando a ACM a construir a sede atual, localizada na Rua Nestor Pestana, 147, no bairro da Consolação.

Depois de concluída a construção de sua sede, deu início à sua expansão para os bairros, com o fim de levar seus serviços para a população da periferia da cidade. Atualmente, a ACM São Paulo possui 18 unidades, localizadas nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Guarulhos, Osasco, Ribeirão Preto, São José dos Campos e São Paulo.

Quanto ao trabalho de assistência e desenvolvimento social, a ACM São Paulo implantou, ao longo dos anos, de forma gratuita, diversos serviços, programas e projetos direcionados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Assim sendo, criou em 1937, o programa atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, para atendimento da faixa etária de 7 a 14 anos. Mais tarde, estendendo seu trabalho a outros segmentos, criou o programa Bolsista (atualmente denominado Cidadania e Inclusão Social) para todas as faixas etárias e, em 1975, o programa Superveteranos, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Todos esses programas são desenvolvidos nas unidades da ACM São Paulo destinadas aos associados, possibilitando, assim, o acesso aos mesmos pela população de baixa renda.

A partir de 1975, a ACM São Paulo iniciou sua parceria com o Poder Público e a implantação de diversas unidades de assistência social, desenvolvimento social e educação, para atendimento exclusivo, de forma gratuita, da população em situação de vulnerabilidade social, conforme discriminado a seguir:

Ano	Unidade	Parceria
1975	CEI Ítalo Brasil Portieri	Prefeitura do Município de São Paulo
1978	CDC Lapa	Prefeitura do Município de São Paulo
1979 a 1996 e 2006	CDC Itaquera	Sem parceria
1980	CDC Vila Maria	Prefeitura do Município de São Paulo
1984	CDC Santo Amaro	Prefeitura do Município de São Paulo
1986	CDC Julian Haranczyk (Guarulhos)	Prefeitura Município de Guarulhos
1989	CDC Franz Voegeli (Osasco)	Prefeitura Município de Osasco
1995	CDC Circo Social Vila Ré	Governo do Estado de São Paulo e atualmente Prefeitura do Município de São Paulo
1996	CDC Leide das Neves Jabaquara	Governo do Estado de São Paulo e atualmente Prefeitura do Município de São Paulo
2002	CDC Pinheiros	Encerrou suas atividades em 12/21
2003	CDC Carapicuíba	Sem parceria
2006	CDC Jardim Mutinga (Barueri)	Sem parceria
2012	CDC Norte	Prefeitura do Município de São Paulo

Atendimento em 18 pontos de assistência, desenvolvimento social e educação, em Unidades Institucionais, com espaço físico em regime de comodato e em regime de aluguel. Todos possuem recursos materiais e humanos para desenvolvimento do trabalho, em parceria com o poder público, privado e com recursos da organização.

Em 2020, foram atendidas 6.589 pessoas nos diferentes projetos, programas e serviços de assistência, desenvolvimento social e educação na ACM São Paulo. Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a Instituição entre as dez maiores filantrópicas no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.

Desde 1997 a Instituição vem conquistando diversos prêmios no mercado, sendo mais de 20 prêmios desde então. Destacam-se, abaixo, algumas premiações:

2009

- Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal - Instituto Paulo Freire
- Semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef - Projeto "A Força da Cor", desenvolvido pelo CDC Leide das Neves;

2010

- Concurso "YMCA Global Photo Competition 2010" - Aliança Mundial das ACMs;
- Finalista do Projeto "Brincando e Lendo Sigo Aprendendo", desenvolvido pelo CDC Leide das Neves - Volkswagen na Comunidade;

2011

- Prêmio Itaú-Unicef - Projeto "A Força da Cor", desenvolvido pelo CDC Leide das Neves.

2013

- Prêmio Milton Santos - Projeto "A Força da Cor", desenvolvido pelo CDC Leide das Neves - Câmara Municipal de São Paulo.

2014

- Certificado "Empresa Amiga da Cultura" - Clube do Mecenaz Produções Artísticas.

2015

- Prêmio Agito Cultural em reconhecimento aos projetos culturais do CDC Leide das Neves - Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (ABRASCI).

2016

- Prêmio Empresa Parceira - Programa Amil Qualidade de Vida
- "Selo Verde", entregue ao CDC Leide das Neves, pelo Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável.

A ACM tem representação nos principais conselhos de direito e defesa, entre eles CONANDA, CMDCA e CMI. Realiza também articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

MISSÃO:

FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES.

Fortalecer pessoas é oferecer suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

Fortalecer famílias é reconhecer que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

Fortalecer comunidades é construir uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

VISÃO:

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS, LÍDER NO FORTALECIMENTO DO SER HUMANO.

MOVIMENTO INTERNACIONAL

Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM / YMCA São Paulo. São mais de 58 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS

Talentos a serviço de uma associação que acredita nesta parceria, e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da Instituição, cujos voluntários são os responsáveis por pensar a organização, dar diretrizes e salvaguardar sua missão.

VALORES:

- o HONESTIDADE;

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP



- o RESPEITO;
- o RESPONSABILIDADE;
- o SOLIDARIEDADE.

Os Valores Organizacionais norteiam as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição. Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

ACM/Alphaville

O trabalho socioassistencial começou há 29 anos, em 1993, com o Programa Clube da Criança e do Adolescente (CCA), depois denominado Caminho da Criança e do Adolescente, e hoje Socioeducativo Crescendo para o Futuro, visando ao atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, de forma a contribuir com seu desenvolvimento. Em novembro de 2005, o trabalho socioassistencial na ACM Barueri/Alphaville passou a ser desenvolvido também no Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga, com atendimento a crianças e famílias em vulnerabilidade social. Atualmente o Serviço atende de forma contínua 120 usuários com idade entre 06 (seis) a 15 (quinze) anos em situação de vulnerabilidade e risco social.

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Serviço Socioassistencial

- (x) Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial – média complexidade
- () Proteção Social Especial – alta complexidade

3.2. Identificação do Coordenador do Serviço

Nome completo do Coordenador do Serviço: Daniela Ribeiro da Silva

Número do Registro Profissional: CRESS nº 47.145

Formação: Serviço social

Telefone para contato: (11) 4191-8541 / (11) 4688-0107

E-mail: coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

4.1. Diagnóstico:



O município de Barueri integra a região metropolitana de São Paulo. Localizado a 7,8 Km do centro do município, encontra-se o bairro Jardim Mutinga. Este bairro conta com mais de 40 ruas, escolas municipais, estaduais e pequenos comércios. O Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga, unidade de assistência social da Associação Cristã de Moços de São Paulo - ACM, está localizado na extremidade do município de Barueri, divisa com o município de Osasco.

Segundo a Fundação Seade e o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS/2021), dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio, 18% têm até 30 anos. A comunidade possui dificuldades na promoção de convivência social e participação cidadã. Apresenta também elevados índices de defasagem escolar, uso de substâncias químicas e violência doméstica. Este cenário tem sua veracidade comprovada ao observarmos os dados relacionados ao envolvimento do município em relação ao nível de alcance da agenda 2030. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Barueri, na dimensão social, possui indicadores desfavoráveis, sendo que quatro deles se agravaram. Destacamos a elevação em torno de 10% na proporção de pessoas vivendo em extremo estado de pobreza. (Fonte: site CNM), envolvendo diretamente a oferta do Serviço com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1 (ODS 1) - Erradicação da Pobreza e seus objetivos de garantir o acesso à informação e a busca de direitos de proteção básica.

No tocante às áreas de educação e saúde no território, há equipamentos que atendem a população. Existem escolas (municipais e estaduais), bibliotecas, UBS –

Unidade Básica de Saúde, pronto socorro, ginásio de esportes, praças de lazer entre outros. No entanto, com relação à rede socioassistencial existe uma defasagem de equipamentos de atendimento à população vulnerável.

Ao voltarmos o olhar para o aspecto social, segundo dados coletados do Ministério do Desenvolvimento Social (Fonte: site MDS) houve aumento significativo no município de 43% de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família (PBF) com renda per capita entre R\$0,00 reais (zero reais) a R\$ 89,00 reais.

Também apresenta baixo nível de proteção social, principalmente referente ao desenvolvimento de atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo os únicos serviços a ACM – Associação Cristã de Moços de São Paulo, por meio do Centro Comunitário Jardim Mutinga e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Jardim Mutinga.

Diante deste cenário, torna-se essencial o trabalho com foco no desenvolvimento das sociabilidades, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dos usuários, acesso aos direitos socioassistenciais e políticas públicas como forma de prevenir os riscos sociais e suas vulnerabilidades, oferecendo qualidade de vida à comunidade.

Nesta construção, a comunidade terá oportunidade de vivenciar novas histórias de forma coletiva em seu território, fortalecendo vínculos e desenvolvendo sentimento de pertença e identidade. O impacto com o desenvolvimento do Serviço pretende diminuir a desigualdade social em que se encontra a comunidade usuária do Jardim Mutinga e diminuir os riscos sociais.

4.2. Capacidade de Atendimento:

120 usuários

4.3. Descrição da Meta:

Meta de atendimento direto: 120 crianças e adolescentes com idades entre 06 a 15 anos, considerando o grupo prioritário.

4.4. Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06(seis) a 15(quinze) anos, em especial crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social, especialmente do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes

cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter, prioritariamente encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Dentre o público-alvo destaca-se como público prioritário: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; e em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

4.5. Objetivo Geral:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, desportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

4.6. Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

*central da oficina: após a introdução, é necessário pensar nos procedimentos técnicos que serão utilizados para que o processo de aprendizagem dos participantes seja efetivado. Neste momento os passos escolhidos são importantíssimos, pois indicarão os instrumentos que servirão de ponte entre a proposta de desenvolvimento de competências apresentada e a compreensão das crianças e adolescentes. É nessa etapa que a temática ganha corpo e oferece, aos poucos, as pistas para os desdobramentos futuros da proposta; **Fechamento:** representa a conclusão, o ápice e desfecho da oficina, sendo tão importante quanto a introdução, pois nele estão as pistas necessárias para que as crianças e adolescentes possam compreender o “arremate” esperado ao final de cada encontro, fazendo o encadeamento com a oficina seguinte. Se o fechamento se distancia da proposta inicial - explicitada, sobretudo, nos objetivos acordados no início do percurso, toda a estrutura lógica corre o risco de perder o sentido, uma vez que, dessa forma, os integrantes da ação pedagógica terão dificuldades para concluir as etapas vivenciadas na implicação metodológica. O momento de conclusão da oficina deve incluir atividades de avaliação da oficina e de identificação dos aprendizados obtidos com a participação direta das crianças e adolescentes.*

Os percursos planejados serão aplicados em grupos organizados respeitando e reconhecendo a vivência sócio-histórico-cultural dos indivíduos, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e legitimando as ações. A participação dos usuários nos grupos socioeducativos estará adequada conforme a necessidade de desenvolvimento de cada faixa etária de 06 (seis) a 08 (oito) anos, 09 (nove) a 11 (onze) anos e 12 (doze) a 15 (quinze) anos, conforme cronograma de atividades apresentado. Garantindo dessa forma, a participação de diferentes usuários em diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças e etnias e pessoas com deficiência entre outros, como forma de prevenção para que os vínculos não sejam rompidos e os direitos não sejam violados. O planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos terá início meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação pré-estabelecidas respeitando a faixa etária.

O primeiro percurso “Brincante” (pertencente ao eixo I Direito de Ser), terá como foco o brincar estimulando o exercício da infância e da adolescência, promovendo experiências que potencialize o bem estar e a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade, por meio de atividades vivenciais coletivas, rodas de conversa com educadores, equipe técnica e/ou parceiros, debates temáticos em grupos, dinâmicas, atividades intergeracionais, com participação das famílias e mostra comunitária das atividades construídas, favorecendo o desenvolvimento expressivo e criativo da criança e do adolescente e a convivência coletiva.

O segundo percurso “Familiaridade” (pertencente ao eixo de Convivência Social), abordará a promoção dos espaços para o desenvolvimento e

fortalecimento da convivência social e familiar. Para isto, serão realizadas atividades coletivas (entre os usuários e com os familiares e/ou responsáveis e entre a comunidade), vivências tanto culturais como musicais, artísticas e sociais, onde os usuários poderão participar ativamente das experiências proporcionadas, com exposição e mostra comunitária das atividades construídas.

O último percurso “Participação na Cidadania” (pertencente ao eixo Participação), visará provocar a participação e protagonismo dos usuários, sobrelevando a autonomia por meio de atividades coletivas que envolvam pesquisa e discussão de temas atuais da sociedade, questões do território ligadas ao meio ambiente e as políticas existentes, ampliação do universo cultural e informacional, conhecimento dos equipamentos da rede comunitária, buscando assim a adesão de valores, respeito, comprometimento e ética.

Em todos os percursos haverá atividades intergeracionais (entre os ciclos etários, entre os usuários e suas famílias e dos inseridos no serviço e a comunidade do território), como vivências, dinâmicas, exposições, rodas de conversa e troca de experiências, reforçando assim o objetivo de fortalecer os vínculos com os familiares e/ou responsáveis. Os encontros familiares e intergeracionais serão de acordo com os eixos e temas trabalhados durante os percursos.

As atividades de percurso ocorreram de segunda a sexta, das 08h30 às 11h00 e das 14h30 às 17h00, em dias alternados, sendo que cada grupo frequentará o serviço por 3 dias na semana.

O serviço será desenvolvido todo o trabalho social de acolhida, orientação e encaminhamento, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, comunicação e defesa dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, informação, banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e ou prontuários, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania.

Para o desenvolvimento do trabalho será realizada a organização de prontuários das famílias atendidas e nesta há dados de visitas domiciliares, atendimentos individuais e familiares e encaminhamentos. Além do acompanhamento individual das famílias referenciadas no serviço, também serão oferecidas atividades coletivas de fortalecimento de vínculo familiar e comunitário, sendo que nestes serviços serão promovidos encontros mensais com grupos de famílias com o intuito de fortalecimento o grupo familiar, sendo trabalhados diversos temas como relacionamento familiar, cidadania, ECA, violência doméstica e demais temas de acordo com a solicitação do grupo.

4.7.1. Percursos – Anexo V-A

4.7.2. Resultados Esperados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGICA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes, no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais prevenindo a ocorrência de situações de risco social	Percurso: Brincante Familiaridade Participação na cidadania	Encontro com os pais e/ou responsáveis, trabalhando as emoções e sentimentos de pertencimentos de cada família e do grupo, desenvolvendo as relações sociais e fortalecendo os vínculos; Rodas de conversa, oficinas, apresentações; Roda de conversa com as famílias e/ou responsável, para intensificar o tema trabalhado com os usuários.	Famílias com vínculos familiares e sociais fortalecidos.	80% de participação das famílias e usuários com vínculos familiares e sociais fortalecidos	Semanal	Equipe técnica, instrutor e educadores

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGICA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, fortalecendo a convivência no território.	Percurso: Brincante Familiaridade Participação na cidadania	História das festividades, Roda de conversa, gincanas e brincadeiras com o tema trabalhado, participação da família, aproximando as relações sociais e de convívios, Ludicidade, Roda de conversa, sobre o tema "Qualidade de Vida" e bem estar, leitura, contação de histórias e filmes, atividades lúdicas e jogos sobre Direitos Humanos e Deveres do cidadão, respeito à diversidade. Encontros que abordem o tema família e composições familiares.	Fortalecer a convivência no território	80% de fortalecimento da convivência no território	Semanal	Equipe técnica, instrutor e educadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGICA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã, exercitando o protagonismo dos usuários	Percurso: Brincante Familiaridade Participação na cidadania	Pesquisa e discussão sobre ludicidade e festividades regionais encontro do ciclo junino com usuários e família, construção do espaço com referência ao tema; roda de conversa temática; construção do espaço com referência levantando a existência de culturas no território, roda de conversa e vivência temática sobre cultura popular brasileira, festividades e musicalidade, rodas de conversa temáticas com os usuários e pais e/ou responsáveis	Ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimulando relações de respeito e vivências em grupo	80% de ampliação no universo informacional artístico, cultural e das relações de respeito e vivência em grupos de usuários, família e intergeracional	Semanal	Equipe técnica, educadores e instrutor

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGICA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o acesso a informação sobre direitos e participação social	Percurso: Brincante Familiaridade Participação na cidadania	Convivência e compreensão da realidade social por meio de brincadeiras com tema trabalhado; discussão em roda sobre as situações de abuso e possibilidades de levantamento das possibilidades de apoio; construção de exposição das manifestações culturais brasileiras com visão crítica da realidade social do território; sensibilização por meio da discussão do tema Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e o papel do usuário como cidadão de direitos;	Ampliação da compreensão da realidade crítica social dos usuários e famílias	80% de ampliação das competências para a compreensão da realidade social pelos usuários e famílias	Semanal	Equipe técnica, educadores e instrutor.

		exposição com debate de temas relacionados à diversidade e combate ao preconceito e discriminação.				
--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGICA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Percurso: Brincante Familiaridade Participação na cidadania	Fortalecimento da rede de atendimento, articulação com a política de educação no território, encontros com a família e roda de conversa	Ampliação da inserção, reinserção e permanência do usuário, jovem e família no sistema educacional	100% de ampliação da inserção, reinserção e permanência do usuário, jovem e família no sistema educacional	Semanal	Equipe técnica, educadores

4.7.3 Cronograma de Atividades - Grupos

SCFV 06 a 15 anos

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Das 08h30 às 11h00 Segunda à Quinta	Galerinha do meu canal 06 a 08 anos Quant.: 15	Tropa ACM 09 a 11 anos Quant.: 15	Galerinha do meu canal 06 a 08 anos Quant.: 15	Tropa ACM 09 a 11 anos Quant.: 15	Galerinha do meu canal / Roblox 08h00 às 09h30 Quant.: 30	7h30
	Roblox 06 a 08 anos Quant.: 15	Os incríveis 09 a 11 anos Quant.: 15	Roblox 06 a 08 anos Quant.: 15	Os incríveis 09 a 11 anos Quant.: 15	Tropa ACM / Os incríveis 09h30 às 11h00 Quant.: 30	
Das 14h30 às 17h00 Segunda a Quinta	Os @ 09 a 11 anos Quant.: 15	Os elites 12 a 15 anos Quant.: 15	Os @ 09 a 11 anos Quant.: 15	Os elites 12 a 15 anos Quant.: 15	Os @ / Os misteriosos 14h00 às 15h30 Quant.:30	
	Os misteriosos 09 a 11 anos Quant.: 15	JJ 06 a 08 anos Quant.: 15	Os misteriosos 09 a 11 anos Quant.: 15	JJ 06 a 08 anos Quant.: 15	Os elites / JJ 15h30 às 17h00 Quant.:30	

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T 11 4688-0407 - www.acm.org.br - academias@acm.org.br



4.7.4 Cronograma de Atividades da Equipe Técnica

ATIVIDADES / AÇÕES	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Atendimento Individual aos usuários	Segunda e Quinta-feira	9h às 11h / 14h às 16h	08 horas semanais
Atendimento Familiar	Terça e Quarta	9h às 12h / 14h às 16h	08 horas semanais
Atividade Técnica em Grupo de Usuários	*Sexta	09h às 11h / 15h a 17h	08 horas semanais
Atividade Socioeducativa em Grupo de Famílias	*Sexta	09h às 11h / 15h às 17h	08 horas semanais
Atividade Intergeracional em Grupo de Usuários e Famílias	*Sexta	09h às 11h / 15h a 17h	08 horas semanais
Visita Domiciliar	Quarta	10h a 15h	04 horas semanais
Visita Institucional	Segunda	10h às 12h / 13h a 15h	04 horas semanais
Evolução de Prontuários	Segunda a Quinta	8h às 10h / 15h às 17h	06 horas semanais
Articulação com a Rede	Segunda a Quinta	8h às 10h / 15h às 17h	03 horas Mensais
Encaminhamentos	Segunda a Quinta	8h às 10h / 15h às 17h	06 horas semanais / 2 Técnicas
Apoio aos Grupos	Segunda a Quinta	8h às 10h / 15h às 17h	06 horas semanais / 2 Técnicas
Reunião de Equipe	3ª ou 4ª Sexta do mês	08h a 17h	08 horas Mensal

*Atividade em Grupos serão realizadas 1 vez ao mês

4.7.5 Articulação em Rede:

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Secretaria Municipal da Mulher de Barueri	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso/cursos/palestras.	Conforme demanda
Delegacia da Mulher	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Fundo Social de Solidariedade de Barueri	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Secretaria da Saúde - CAPS	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho.	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Coordenadoria da Juventude	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso/cursos/palestras.	Conforme demanda
Secretaria de Esporte	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Secretaria da Educação	Contatos telefônicos/ Estudo de Casos	Conforme demanda
CRAS	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda e 1 vez a Mês
CREAS	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda e 1 vez a Mês
Unidade Básica de Saúde	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda e 1 vez a Mês
Conselho Tutelar	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda e 1 vez a Mês

Outras Redes		
Universidade Paulista – UNIP – Alphaville – Atendimento Psicológico	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda
Universidade Anhanguera – Osasco – Atendimento Psicológico	Encaminhamentos/contatos telefônicos/estudo de caso	Conforme demanda
CEPAC - Barueri	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
SAF - Barueri	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Rede Social Grande Oeste	Captação de Recursos, Capacitações.	Conforme demanda
Sociedade Bíblica do Brasil - SBB	Palestras/Cursos/Capacitações	Conforme demanda
Projev – Programa Rotário para Jovens	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Projeto Matraca	Encaminhamentos/contatos telefônicos	Conforme demanda
Y's Men Clube - Grupo de Voluntariado	Ações voluntárias	Eventos
Corpo de líderes Jd Mutinga	Ações voluntárias	Eventos

4.8 Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

4.8.1 Condições de Acesso:

- Demanda encaminhada e/ou validada pelos CRAS e CREAS, na proporção de 60%;
- Demanda identificada através da lista de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), inscritos no Cadastro Único do governo federal selecionados pela Organização, mediante disponibilização de dados do Departamento de Vigilância Socioassistencial;
- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

4.8.2 Formas de Acesso:

Formas de acesso:

- por procura espontânea;
- por busca ativa;
- por encaminhamento da rede socioassistencial;
- por encaminhamento das demais políticas.

4.9 Aquisições dos Usuários

Segurança de acolhida:

- ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- ter acesso a um ambiente acolhedor.

Segurança do convívio familiar e comunitário

- vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança do desenvolvimento da autonomia

- vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e sustentabilidade;
- vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;

- vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;
- vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidade de fomento a produções artísticas;
- contribuir para o acesso à documentação civil;
- ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- ter acesso a informação sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- ter oportunidade de escolha e tomada de decisão;
- poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- apresentar níveis de satisfação positivo em relação ao serviço;
- ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbio com grupo de outras localidades e faixa etária semelhante.

4.10. Identificação das Instalações Físicas

4.10.1 Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:

ITEM	QUANTIDADE
Almoxarifado ou similar	1
Banheiros	4
Sala de leitura	1
Brinquedoteca	1
Copa / cozinha	1
Espaço para guarda de pertences	1
Lavanderia	1
Refeitório	1

Sala de atendimento em grupo / atividades comunitárias	3
Sala de inclusão digital	1
Salas de atendimento individual	1
Salas exclusiva para equipe técnica	1
Sala para coordenação e administrativo	

4.10.2. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

ITEM	QUANTIDADE
Computadores	5
Notebooks	4
Quadro branco	2
Televisão	1
Impressora	3
Geladeira	2
Freezer vertical	1
Máquina de frios	1
Furadeira	1
Banco de madeira	4
Mesa plástica	13
Mesa ping pong	1
Microondas	1
Batedeira	1
Armários arquivos	2
Armários	7
PABX	1

Bebedouro	2
Mesas de escritório	5
Cadeiras giratórias	5

4.10.3 Materiais de Consumo:

Categoria	Quando utilizar	Para quem
Alimentação (Kit lanche ou refeição)	Nos dias de atendimento conforme cronograma de atendimentos dos grupos	Usuários
Higiene / Limpeza (kit higiene)	Nos dias de atendimento conforme cronograma de atendimentos dos grupos	Usuários
Pedagógico / Socioeducativo	Nos dias de atendimento conforme cronograma de atendimentos dos grupos	Usuários
Suprimento de Informática / Escritório	De acordo com a necessidade	Coordenação, Administrativos e Técnicos.
Medicamentos	Quando necessário	Usuários
Material descartável	Nos dias de atendimento conforme cronograma de atendimento dos grupos	Usuários
Uniformes		

4.10.4. Natureza do local de atendimento:

() Próprio da Organização () Próprio Municipal (x) Alugado

5. RECURSOS HUMANOS CONFORME ANEXO V-B e V-C

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação será realizado de forma sistemática por meio da frequência durante todos os percursos, bem como de forma articulada ao concluir a discussão diariamente, questionários para avaliação após encontros,

relatórios mensais e quadrimestrais e pesquisa quadrimestral de satisfação por amostragem com usuários e com as famílias e de forma regular mensalmente sempre no último dia, será aberta a caixa das sugestões com as contribuições dos usuários. Serão acompanhados os seguintes indicadores: desenvolvimento da autoestima, ética, cidadania, protagonismo e trabalho em equipe, respeito ao meio ambiente, convívio familiar, relacionamento interpessoal, saúde e bem estar.

A avaliação será de forma interdisciplinar: diagnóstica, formativa e somativa, tendo como finalidade proteger, prevenir a ocorrência dos riscos sociais e a permanência das famílias em situação de vulnerabilidade social. A avaliação formativa permite que a equipe detecte e identifique deficiências, auxiliando na reformulação quando necessário do percurso, visando sempre aperfeiçoá-lo. Para que seja realizada com eficiência, ela deve ser planejada em função de todos os objetivos, deste modo a equipe continuará seu trabalho ou irá direcionar de modo que todos alcancem plenamente todos os objetivos propostos. A avaliação somativa objetiva, visa avaliar de maneira geral, o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e final de um percurso. É por meio deste tipo de avaliação que são fornecidos os feedback, essas três funções da avaliação são vinculadas e/ou conjugadas para se garantir a eficiência e eficácia, tendo como resultado final a superação das vulnerabilidades do território repercutindo na prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; na melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias; no aumento e/ou ampliação de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.

7. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O serviço será ofertado de forma intencional, oportunizando na interação com o outro o exercício de respeitar, reconhecer e valorizar as diferenças. Dessa forma a participação no conviver terá um caráter transformador para os sujeitos, suas vivências e seus espaços. A oferta diária com ações planejadas ao usuário e ações direcionadas à família e comunidade serão subsídios para a coleta de informações e aspirações apresentadas durante as discussões e debates, alimentando registros durante toda a oferta do serviço. Dessa forma teremos a participação dos usuários, familiares e comunidade por meio de pesquisa de satisfação, caixa de sugestão tornando a participação contínua e integrada com a equipe de profissionais envolvidos em todas as etapas do trabalho, favorecendo a esfera democrática no Serviço.

8. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A sustentabilidade do serviço será garantida com doações de alimentos dos seguintes parceiros:

- Cacau Show;
- Binaxal Supermercados;
- Y's men's Club.

9. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

As capacitações serão realizadas conforme disponibilidade de cronograma, com a participação de todos os membros da equipe, quando indicado para aprofundar conceitos importantes para a execução do SCFV. Serão :

- Escola Aberta do Terceiro Setor - Os objetivos sustentáveis e o terceiro setor - 10H - On line;
- Escola Aberta do Terceiro Setor - Intersetorialidade e Sustentabilidade no Terceiro Setor - 2H- On line;
- Escola Aberta do Terceiro Setor - Entendendo Indicadores - 3H- On line;
- Escola Aberta do Terceiro Setor - Avaliação de Iniciativas Sociais - 4h30m- On line;
- Escola Virtual Fundação Bradesco - Qualidade de vida e trabalho - 08h - On line;
- Escola Virtual Fundação Bradesco - Resiliência - 04H - On line;
- Fundação Cultura - Crescer sem violência - prevenção de violências contra a criança e o adolescente - 4H - On line
- Fundação Cultura - Autoconhecimento e autocuidado - 7H - On line

9. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo D)

10. ASSINATURAS



Izabel Aparecida Vito Lopes

Procuradora ACM SP / YMCA

Barueri, 08 de dezembro de 2022



Daniela Ribeiro da Silva

Coordenadora ACM Jd Mutinga

ANEXO V - B

MODELO – QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

 Missão: Promover a saúde, a educação, a cultura e o bem-estar da comunidade. Visão: Melhorar a qualidade de vida da comunidade e proporcionar melhores condições de trabalho. Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade	QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DESTE SERVIÇO
---	--

120 ATENDIDOS

EQUIPE ADMINISTRATIVA								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Auxiliar Adm	Tarefas administrativas e apoio a equipe	Ensino Médio	Kethilyn Beatriz de Lima	406.398.959-59	CLT	44 h/semana	2ª a 5ª – 7h30 às 17h30 6ª – 8h às 17h 1 hora de intervalo	Prefeitura OSC

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Auxiliar de Cozinha	Fazer lanches, servir e todas as demais tarefas correlatas a sua função	Ensino Médio	Rozelida Maria da Silva	068.181.958-99	CLT	44 h/semana	2ª a 5ª – 7h30 às 17h30 6ª – 8h às 17h 1 hora de intervalo	Prefeitura OSC
Auxiliar de Serviços Gerais e limpeza	Manter a limpeza e higiene das instalações e todas as demais tarefas correlatas	Ensino Médio	Maria José da Silva Batista	525.635.379-91	CLT	44 h/semana	2ª a 5ª – 8h às 18h 6ª – 8h às 17h 1 hora de intervalo	Prefeitura OSC
Data: 08/12/2022		Responsável : Izabel Aparecida Vito Lopes						

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville
 Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga
 Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP
 T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org

ANEXO V - C

MODELO – QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA

 Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades. Visão: Atuação integrada de voluntários e profissionais locais em benefício humano Valores: Humildade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade	QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA DESTE SERVIÇO
--	--

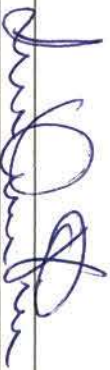
120 NÚMERO DE ATENDIDOS

EQUIPE TÉCNICA								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Coordenadora	Garantir a execução do Serviço	Serviço social	Daniela Ribeiro da Silva	268.652.428-66	CLT	44h/semanais	2ª a 5ª – 7h30 às 17h30 6ª- 8h às 17h 1 hora de intervalo	Recursos municipais e recursos próprios da OSC
Assistente Social	Acolher os usuários, dar informações, realizar atendimento e visitas domiciliares, desenvolver atividades coletivas e comunitárias e outras atividades de acordo com o plano de trabalho	Serviço Social	Juliana Melissa de Jesus	293.577.148-63	CLT	30 h/semanais	2ª a 6ª – 8h às 14h15 com 15m de intervalo	Recursos municipais e recursos próprios da OSC
Psicóloga	Acolher os usuários, dar informações, realizar atendimento, desenvolver atividades coletivas e comunitárias e outras atividades de	Psicologia	Kelice Macedo Souza	442.352.978-56	CLT	30 h/semanais	2ª a 6ª – 11h às 17h15 com 15m de intervalo	Recursos municipais e recursos próprios da OSC

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville
 Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga
 Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP
 T: 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdemutinga@acmsaopaulo.org



	acordo com o plano de trabalho							
Educador/ Orientador Social	Atuação junto aos usuários de acordo com o plano de trabalho e percursos	Superior Completo	Leticia Dias Duarte	436.417.308-80	CLT	44 h/semanais	2ª a 5ª –7h30 às 17h30 6ª- 8h às 17h 1 hora de intervalo	Recursos municipais e recursos próprios da OSC
Educador/ Orientador Social	Atuação junto aos usuários de acordo com o plano de trabalho e percursos	Vaga em contratação						
Instrutor	Atuação junto aos usuários de acordo com o plano de trabalho e percursos	Ensino Médio	Esta vaga será trabalhada periodicamente de acordo com o plano de trabalho e percursos.		Autônomo, MEI ou Pessoa Jurídica	8 H/semana	6ª – 8h às 17h 1 hora de intervalo	Recursos próprios da OSC

Data: 08/12/2022 Responsável: Izabel Aparecida Vito Lopes 

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville
Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutunga
Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutunga - CEP 06463-215 - Barueri/SP
T: 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutunga@acmsaopaulo.org



*Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Visão: Movimento Internacional de voluntários e profissionais líder no fortalecimento humano,
Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade*

PROGRAMAÇÃO DE PERCURSO

GRUPO: Roblox/Galerinha do meu Canal/Tropa da ACM/ Os Incríveis/ Os @/ Curiosos e Misteriosos/ Grupo JJ/ Os Elites

FAIXA ETÁRIA: 06 a 08 anos/ 09 a 11 anos/ 12 a 15 anos **Nome do Percorso:** Brincante

Eixo a Ser Trabalhado: ☒ **Eixo I – Direito de Ser**

☐ **Eixo II – Convivência Social**

☐ **Eixo III – Participação**

Subeixo a ser trabalhado: Direito a aprender e experimentar, direito de brincar, direito de ter direito e dever, direito de ser adverso, direito de pertencer.

Objetivo deste Percorso: Estimular o exercício da infância e da adolescência, promovendo experiências que potencialize a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

Duração: 02/01/2023 à 28/04/2023 **Periodicidade:** 3 vezes na semana / 3h00m

Tema: Vivenciando através do Brincar

Tema Transversal: O Bem estar e o brincar, valorização da figura feminina e direito e deveres da criança e/ou adolescente e direitos humanos.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T. 11 4688-0107 - www.acmmsaopaulo.org – coord.cdcmutinga@acmmsaopaulo.org



Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Para: Movimento Intencional de voluntários e profissionais lider no fortalecimento humano.
Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade

17	Usuários	Acolhimento e atividade de roda de Conversa sobre Mulheres revolucionárias e sua participação social, assim sendo, trataremos a definição, onde a relação da mulher se inicia e como essa relação é vista nos dias atuais. Conclusão e monitoramento.	Educadores e equipe técnica	27 e 2
18	Famílias	Acolhimento das famílias e roda de conversa sobre empoderamento feminino e sua evolução na sociedade, para que assim amplie o seu olhar para relação do empoderamento feminino e o seu contexto social. Conclusão e monitoramento	Equipe Técnica e educadores	27 e 2
19	Usuários	Acolhimento, pesquisa e sondagem de mulheres e sua participação na política, arte e cultura, para que possamos trabalhar a identidade e o senso comum em sua vivência familiar e comunitária. Conclusão.	Equipe Técnica e Educadores	01 a C
20	Família	Acolhimento, pesquisa e sondagem de mulheres e sua participação na política, arte e cultura, para que possamos trabalhar a identidade e o senso comum em sua vivência familiar e comunitária. Conclusão.	Equipe Técnica	10/
21	Usuários	Acolhimento e cine pipoca de representatividade de mulheres fortes para a compreensão crítica da realidade social e mundo contemporâneo. Conclusão.	Educadores Sociais	10/
22	Família	Acolhimento e cine pipoca de representatividade de mulheres fortes para a compreensão crítica da realidade social e mundo contemporâneo. Conclusão.	Educadores Sociais	10/
23	Usuários	Acolhimento e sondagem sobre referência feminina e intrafamiliares e a criança da árvore genealógica para resgates da história no seu contexto familiar e social. Conclusão.	Equipe Técnica	13 e 1
24	Usuários	Acolhimento e construção artística de referências femininas e árvore genealógica. Conclusão.	Educadores Sociais	15 à 2
25	Famílias	Construção Artística "Referências femininas e Árvore genealógica"	Equipe Técnica	16/
26	Intergeracional	Mostra sobre a valorização feminina no contexto familiar e monitoramento	Equipe Técnica e Educadores	30/

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga
Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP
T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org



*Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Visão: Movimento Internacional de voluntários e profissionais líder no fortalecimento humano.*

Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade

PROGRAMAÇÃO DE PERCURSO

GRUPO: Roblox /Galerinha do meu Cana /Tropa da ACM / Os Incríveis / Os @ / Curiosos e Misteriosos / Grupo JJ / Os Elites

FAIXA ETÁRIA: 06 a 08 anos / 09 a 11 anos / 12 a 15 anos

Nome do Percorso: Familiaridade

Eixo a Ser Trabalhado: () Eixo I – Direito de Ser

(X) Eixo II - Convivência Social

() Eixo III – Participação

Subeixo a ser trabalhado: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se, realizar tarefas em grupos, capacidade de promover e participação social em família, grupos e território.

Objetivo deste Percorso: Promover espaço para o desenvolvimento e fortalecimento da convivência social e familiar por meio de ações que abordem a diversidade cultural, social e territorial.

Duração: 02/05/2023 à 31/08/2023 **Periodicidade:** 3 vezes na semana / 3h00m

Tema: Construindo Laços

Tema Transversal: Cultura popular Brasileira, autocuidado e consentimento e brincar.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org



*Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Visão: Movimento Internacional de voluntários e profissionais líder no fortalecimento humano.
Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade*

Nº	Grupos	Encontros e Metodologia	Profissionais Envolvidos	Datas
1	Usuários	Dinâmicas e roda de conversa sobre os espaços para convivência social	Educadores	02 à 04/05
2	Usuários	Construção sobre comunicação em grupo e autocontrole	Equipe Técnica	05/05
3	Família	Construção sobre comunicação em grupo e autocontrole	Educadores	05/05
3	Família	Vivência sobre autoconhecimento	Equipe Técnica e educadores	12/05
4	Usuários	Dinâmicas de autocontrole, auto percepção e sociabilidade.	Educadores	08 à 18/05
5	Intergeracional	Roda de conversa sobre consentimento	Equipe técnica e educadores	19/05
6	Usuários	Dinâmica e roda de conversa sobre "Pode ou não pode" sobre limites e região do corpo	Educadores	22 à 25/05
7	Usuários	Cine "Prevenção" e monitoramento	Educadores	29 e 30/05
8	Usuários	Debate "Socorro, minha/meu amiga (o) precisa de ajuda"	Educadores	31/05 e 01/06
9	Usuários	Introdução sobre diferentes manifestações artísticas e as relações sociais territoriais	Equipe técnica	02/06
10	Família	Introdução sobre diferentes manifestações artísticas e as relações sociais territoriais	Educadores	02/06
11	Usuários	Experimentações artísticas e a convivência no território	Educadores	05 à 15/06
12	Família	Mostra aberta sobre expressões artísticas do território	Equipe técnica	16/06

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutunga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutunga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T: 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutunga@acmsaopaulo.org



*Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Visão: Movimento Internacional de voluntários e profissionais líder no fortalecimento humano.
Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade*

PROGRAMAÇÃO DE PERCURSO

GRUPO: Roblox /Galerinha do meu Canal /Tropa da ACM / Os Incríveis s/ Os @ / Curiosos e Misteriosos / Grupo JU / Os Elites

FAIXA ETÁRIA: 06 a 08 anos/ 09 a 11 anos/ 12 a 15 anos **Nome do Percorso:** Participação na Cidadania

Eixo a Ser Trabalhado: ☐ Eixo I – Direito de Ser

☐ Eixo II - Convivência Social

☒ Eixo III – Participação

Subeixo a ser trabalhado: Participação no serviço, participação no território e participação como cidadão.

Objetivo deste Percorso: Através das atividades promover o conhecimento na participação dos usuários e envolver as famílias na construção dos temas propostos para o processo de aprendizado.

Duração: 01/09/2023 a 29/12/2023 **Periodicidade:** 3 vezes na semana / 3h00m

Tema: Vivência da Cidadania

Tema Transversal: Cuidado e proteção ao meio ambiente; Políticas Públicas, diversidade étnica racial e diversidade artística.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville

Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutunga

Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutunga - CEP 06463-215 - Barueri/SP

T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutunga@acmsaopaulo.org



Missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.
Visão: Movimento Internacional de voluntários e profissionais líder no fortalecimento humano.
Valores: Honestidade - Respeito - Responsabilidade - Solidariedade

29	Família	A importância da Família	Equipe técnica	08/12
30	Usuários	Reprodução da dinâmica familiar com recursos artísticos	Educadores	11 à 22/12
31	Intergeneracional	Show de Talentos da dinâmica familiar	Equipe técnica e educadores	15/12
32	Usuários	Exposição das atividades para o fechamento do percurso e avaliação	Educadores	26 à 29/12

Resultados a serem alcançados: Trabalhar o empoderamento através da participação ativa e reconhecimento como cidadãos de direitos, exercendo o pertencimento social e comunitário.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - Barueri/Alphaville
Centro de Desenvolvimento Comunitário - CDC Jardim Mutinga
Rua Herval Velho, 146 - Jardim Mutinga - CEP 06463-215 - Barueri/SP
T. 11 4688-0107 - www.acmsaopaulo.org - coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org